



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Julho de 2024

Publicado em 09/08/2024 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE JULHO/2024

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil registra variação de 0,40% em julho

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou taxa de 0,40% em julho, ficando 0,16 ponto percentual abaixo do índice de junho (0,56%). Os últimos doze meses foram para 2,66%, resultado acima dos 2,49% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de julho de 2023 foi de 0,23%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em junho fechou em R\$ 1.748,99, passou em julho para R\$ 1.756,01, sendo R\$ 1.009,31 relativos aos materiais e R\$ 746,70 à mão de obra.

A parcela dos materiais, com taxa 0,30%, apresentou alta significativa tanto em relação ao mês anterior (-0,05%), quanto em relação ao resultado de julho de 2023 (0,01%), 0,35 e 0,29 pontos percentuais, respectivamente. Essa taxa corresponde a maior registrada desde outubro de 2022 neste segmento.

Já a mão de obra, com índice 0,53%, e menos acordos coletivos que no mês anterior, registrou queda em relação a junho (1,40%), 0,87

ponto percentual. Comparado a julho de 2023 (0,53%), o índice se manteve.

De janeiro a julho os acumulados foram: 0,75% (materiais) e 3,65% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 0,76% (materiais) e 5,35% (mão de obra), respectivamente.

Região Nordeste registra maior variação mensal em julho

A região Nordeste, com alta todos os estados, ficou com a maior variação regional em julho, 0,60%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,24% (Norte), 0,45% (Sudeste), 0,09% (Sul) e 0,20% (Centro-Oeste).

Em julho, Rio de Janeiro registra maior alta

Com alta nas categorias profissionais, Rio de Janeiro foi o estado com a maior taxa em julho, 1,61%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2024 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1756,01	878,97	0,40	1,97	2,66
REGIÃO NORTE	1808,48	901,09	0,24	2,04	3,88
Rondônia	1938,90	1081,18	0,51	6,34	7,20
Acre	1942,63	1030,90	0,05	3,57	4,09
Amazonas	1806,96	884,53	0,15	0,78	3,02
Roraima	1907,90	792,41	0,13	1,86	5,82
Para	1755,33	841,68	0,13	1,32	3,19
Amapá	1761,31	855,49	0,34	3,80	5,79
Tocantins	1862,63	979,33	1,06	3,15	4,27
REGIÃO NORDESTE	1636,95	884,32	0,60	2,38	2,78
Maranhão	1717,29	904,88	1,00	3,83	5,72
Piauí	1644,21	1092,81	0,51	1,82	5,50
Ceara	1628,21	940,49	0,83	2,93	2,43
Rio Grande do Norte	1666,68	840,10	0,43	3,00	5,25
Paraíba	1694,43	937,01	0,67	2,61	2,94
Pernambuco	1573,63	841,23	0,26	0,27	-0,78
Alagoas	1586,72	792,53	0,64	1,48	3,68
Sergipe	1576,57	837,65	0,40	3,06	3,09
Bahia	1634,86	865,36	0,49	2,53	2,38
REGIÃO SUDESTE	1802,02	862,65	0,45	2,15	2,29
Minas Gerais	1655,29	910,90	0,11	2,69	2,28
Espírito Santo	1596,91	885,93	0,26	1,15	0,91
Rio de Janeiro	1946,77	887,20	1,61	2,76	2,99
São Paulo	1848,88	834,77	0,16	1,65	2,08
REGIÃO SUL	1857,70	888,48	0,09	0,82	2,85
Paraná	1843,52	881,56	0,11	1,04	4,00
Santa Catarina	2000,20	1082,91	0,14	0,65	1,42
Rio Grande do Sul	1744,18	791,50	0,02	0,56	2,39
REGIÃO CENTRO-OESTE	1782,38	909,68	0,20	1,55	2,55
Mato Grosso do Sul	1734,85	816,07	0,40	1,95	4,36
Mato Grosso	1823,16	1039,87	0,03	1,19	3,42
Goiás	1742,52	920,39	0,20	1,95	1,77
Distrito Federal	1816,04	802,09	0,29	1,30	1,38

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2024 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1870,73	935,46	0,41	2,06	2,81
REGIÃO NORTE	1914,11	953,84	0,25	2,06	4,03
Rondônia	2060,02	1148,55	0,47	6,71	7,57
Acre	2054,62	1090,54	0,08	3,77	4,27
Amazonas	1913,11	936,87	0,15	0,76	3,36
Roraima	2025,01	840,90	0,13	1,84	5,85
Para	1855,50	889,48	0,12	1,23	3,24
Amapá	1865,57	906,25	0,32	3,88	5,79
Tocantins	1972,64	1037,49	1,18	3,26	4,36
REGIÃO NORDESTE	1738,98	939,30	0,60	2,51	2,92
Maranhão	1821,62	959,95	0,91	3,88	5,73
Piauí	1743,36	1158,49	0,43	1,86	5,71
Ceara	1726,67	996,92	1,00	3,13	2,63
Rio Grande do Norte	1767,36	890,60	0,39	3,06	5,39
Paraíba	1801,17	995,88	0,63	2,86	3,19
Pernambuco	1674,24	895,39	0,32	0,54	-0,44
Alagoas	1681,62	840,36	0,58	1,45	3,74
Sergipe	1672,35	888,73	0,38	3,20	3,13
Bahia	1740,29	920,33	0,47	2,69	2,56
REGIÃO SUDESTE	1926,99	921,96	0,47	2,25	2,45
Minas Gerais	1759,63	967,92	0,11	2,79	2,42
Espírito Santo	1700,22	943,37	0,26	1,43	1,20
Rio de Janeiro	2088,51	952,49	1,77	2,89	3,37
São Paulo	1981,28	894,77	0,14	1,76	2,17
REGIÃO SUL	1982,27	947,88	0,07	0,84	2,98
Paraná	1969,46	941,71	-0,01	0,99	4,14
Santa Catarina	2140,42	1159,26	0,25	0,84	1,51
Rio Grande do Sul	1851,36	840,52	0,02	0,56	2,56
REGIÃO CENTRO-OESTE	1893,51	966,47	0,20	1,68	2,76
Mato Grosso do Sul	1843,61	866,56	0,38	2,14	4,74
Mato Grosso	1933,18	1102,93	0,06	1,15	3,64
Goiás	1854,85	978,88	0,21	2,17	1,91
Distrito Federal	1928,66	852,15	0,27	1,45	1,53

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br